

150

EXAME DA QUESTÃO DA CREATIO AB AETERNO OU CREATIO IN TEMPORE EM MAIMÔNIDES E TOMÁS DE AQUINO. *Thais Del Rio Della Giustina, Alfredo Carlos Storck (orient.)* (UFRGS).

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a posição adotada por Maimônides e Tomás de Aquino sobre o problema da eternidade do mundo e da criação. Segundo Maimônides, no *Guia dos perplexos*, os argumentos apresentados por Aristóteles e seus seguidores para provar a criação do mundo desde a eternidade não são concludentes, isto é, não são capazes de nos fornecer uma demonstração apodíctica para a tese que defendem. Além disso, tampouco as palavras do Velho Testamento sobre este tema podem ser consideradas como prova para a criação no tempo. Esta é, na verdade, uma questão indecidível. Ora, lembremos, então, do *De aeternitate mundi*, de Tomás de Aquino, que partindo da rejeição da demonstrabilidade dos argumentos daqueles que pretendem afirmar a necessidade de um começo temporal para o mundo, afirma que uma resposta para a disputa se o mundo é eterno ou teve um começo no tempo não é acessível para a razão humana. Desse modo, é importante que examinemos os escritos destes dois autores para que ponderemos as suas similitudes e diferenças. Com efeito, é somente através de uma análise séria e minuciosa dos textos que poderemos justificar a tão alardeada influência de Maimônides sobre Tomás de Aquino. (PIBIC).